

# MÚSICO/HABILITAÇÃO: PIANO



PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos sobre a Universidade	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60

## 10/04/2022

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**  
**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**ATENÇÃO:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Esta fonte é para uso de todos os sedentos.**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
5. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

**Aporofobia: depois do preconceito, o ódio aos pobres toma as ruas; entenda**

No meio da pandemia, em abril passado, um projeto da Prefeitura de Curitiba previa multar grupos que distribuíssem comida aos pobres na rua. Em Londrina (PR), em novembro, a Câmara Municipal aprovou lei “antivadiagem” para proibir colchões, barracas ou similares em logradouro público, incluindo marquises de prédios públicos e privados, e impedir repasse de benefícios financeiros sem prévio exame negativo para uso de droga. Em Porto Alegre, pedras pontiagudas foram instaladas na frente de uma agência da Caixa e retiradas depois que um padre da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo divulgou fotos do caso.

O padre é o responsável por uma série de postagens em redes sociais que ajudaram a disseminar o termo “aporofobia” entre os brasileiros e a colocar em discussão atos de hostilidade contra moradores de rua. Foi ele também quem quebrou a marretadas os paralelepípedos colocados sob viadutos na Zona Leste de São Paulo para impedir moradores de transformá-los em teto.

Cunhada pela filósofa espanhola Adela Cortina, “aporofobia” foi eleita a palavra do ano de 2017 pela Fundación del Español Urgente e incluída no dicionário da Real Academia Espanhola. Significa fobia, pavor e ódio aos pobres. Vem do grego á-poros, que significa pobre, desamparado, sem recursos, unido a fobia. Na Espanha, foi usada no contexto da chegada em massa de imigrantes à Europa. Foi quando se abriu espaço para um sentimento de hostilidade que, para Adela, não era xenofobia, pois os imigrantes ricos, que compravam imóveis na Espanha ou chegavam como turistas, eram muito bem-vindos.

Num Brasil onde cresce a fome, e a miséria e o desemprego jogaram famílias inteiras nas ruas, o filósofo Mauro Cardoso Simões, professor de Ética e Cidadania na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), observa que a palavra passou a ser usada por ser apropriada ao momento. Segundo ele, o ódio aos pobres que se observa em atos como o da chamada “arquitetura hostil”, com a instalação de pedras pontiagudas sob marquises e viadutos, é uma evolução do preconceito e da discriminação.

— O ódio é gasolina na fogueira — diz Simões.

O filósofo lembra que, até a década de 1990, dizia-se que os pobres viviam “à margem da sociedade”, ou seja, eram marginalizados. Isso significava que estavam dentro da sociedade, embora em suas beiradas.

Quando a questão passou a ser reconhecida como “exclusão social”, foram criados mecanismos de inclusão para enfrentar o problema. O uso do termo correto, portanto, define o que precisa ser combatido.

As imagens de campanhas que pedem que a população não dê esmolas, sob o risco de “viciar” os pedintes ou estimular a mendicância, também vêm sendo postadas pelo padre para denunciar a hostilidade crescente à população de rua em cidades país afora. “Não alimente a miséria”, diz uma placa da Prefeitura de Florianópolis. “Para o conforto e a segurança de todos, não dê esmolas neste local”, orienta uma placa de lojista em Franca (SP). “Você não tem ideia do que se faz com ela”, diz uma placa em Santo Antonio da Platina, no Paraná. “Drogas, alcoolismo, criminalidade, prostituição, comodismo”, completa.

Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna. Em Londrina, por exemplo, onde a lei aprovada pelos vereadores impedia ajuda financeira a dependentes químicos, não há, segundo o Ministério Público local,

programas públicos para acolher usuários de drogas.

Segundo especialistas, em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio.

Num artigo de 2020, Lucas Batista de Carvalho Pinheiro, secretário-executivo do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, lembra o caso do índio Galdino Jesus dos Santos, da etnia indígena Pataxós-hã-hã-hães, que participou de manifestações em Brasília, perdeu o horário de entrar na pensão onde estava hospedado e dormiu numa parada de ônibus próxima. Cinco jovens atearam fogo nele. “Podemos nos questionar qual é a relação do assassinato de um líder indígena com aporofobia. Essa relação reside exatamente na justificativa daqueles jovens, que alegaram que cometeram o homicídio por achar que ali na parada de ônibus estava uma pessoa em situação de rua”, escreve Pinheiro.

Para Pinheiro, Galdino não morreu apenas pela sua vulnerabilidade étnica, mas por sua suposta vulnerabilidade social. “Morreu pelo motivo de que seus algozes o condenaram por ser supostamente pobre”, escreveu.

Segundo Braga Júnior, a discussão não é mais ausência de políticas públicas, como ocorria na década de 1990, mas o desmonte delas.

— Há na sociedade grupos que defendem esse horror ao pobre, e outros que tentam resolver. Por quem os sinos doam? — indaga o filósofo.

Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade. Missionário há três anos na catedral de Nossa Senhora de La Salette, nos alpes franceses, o padre brasileiro Neuci Miranda afirma que sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça.

— A ideia de que alguém é pobre porque não se esforça gera o ódio. Pensam que a culpa é dele por estar na pobreza e acham que quem recebe uma ajuda do governo não trabalha porque não quer, não pela falta de emprego — explica.

Com atuação na periferia de algumas das maiores cidades do país, como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte, Miranda acredita que a melhor forma de evitar a aporofobia é fortalecer as instituições da sociedade civil e as instituições de Estado, para que as políticas públicas de amparo social funcionem.

A Prefeitura de Londrina não acolheu o projeto aprovado pelos vereadores. A agência da Caixa em Porto Alegre retirou as pedras. A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma “iniciativa isolada” de um cidadão. Em São Paulo, ainda hoje há bancos em praças com braços de ferro a dividir o assento. Para ninguém dormir ali.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/aporofobia-depois-do-preconceito-odio-aos-pobres-toma-as-ruas-entenda>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

**— QUESTÃO 01 —**

Infere-se do título do texto uma pretensão

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) jurídica.
- (D) denunciadora.

**— QUESTÃO 02 —**

O estabelecimento do projeto de texto se dá a partir de

- (A) uma definição de aporofobia.
- (B) um exemplário de ações aporofóbicas.
- (C) uma seleção de iniciativas a favor da erradicação da pobreza.
- (D) um conceito decadente de auxílio aos vulneráveis sociais.

**— QUESTÃO 03 —**

Na composição enunciativa, a complexidade do fenômeno social em discussão é ratificada pela

- (A) presença de vozes das mais diversas esferas da sociedade civil e acadêmica.
- (B) seleção adequada de palavras do domínio espacial, como “teto” e “bancos de praça”.
- (C) opção à progressão temática referencial em terceira pessoa, como em “jogaram” e “observa”.
- (D) descrição dos eventos restrita à atualidade e às grandes metrópoles.

**— QUESTÃO 04 —**

No trecho, “em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio”, o encadeamento das ideias revela uma formação de estados de ânimo

- (A) excludentes entre si na formação humanitária.
- (B) em gradação crescente de animosidade.
- (C) herdados da cultura urbana ao longo do tempo.
- (D) em comparação devido à sua sinonímia perfeita.

**— QUESTÃO 05 —**

Considerando-se as informações contextuais, no trecho, “A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma ‘iniciativa isolada’ de um cidadão”, há um caso de ambiguidade de natureza

- (A) lexical devido ao uso genérico da expressão “prefeitura de São Paulo”.
- (B) semântica devido à indefinição do referente “um cidadão”.
- (C) sintática porque falta o sujeito do verbo “afirmar”.
- (D) estrutural provocada pela inserção de informação temporal “na época”.

Leia o texto 2 para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

**Por quem os sinos dobram**

Nunca se vence uma guerra lutando sozinho  
Você sabe que a gente precisa entrar em contato  
Com toda essa força contida e que vive guardada  
O eco de suas palavras não repercutem em nada

É sempre mais fácil achar que a culpa é do outro  
Evita o aperto de mão de um possível aliado,  
Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo  
Sabendo no fundo do peito que não era nada daquilo

Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que  
pensa e faz  
Coragem, coragem, eu sei que você pode mais.

Raul Seixas / Oscar Rasmussen. “Por quem os sinos dobram”. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/raul-seixas/70211/>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

**— QUESTÃO 06 —**

Nos versos, “Com toda essa força contida e que vive guardada/O eco de suas palavras não repercutem em nada”, devido à licença poética, ocorre inadequação gramatical quanto

- (A) ao paralelismo semântico, como se observa entre “toda” e “nada”.
- (B) à inadequação lexical, conforme observado no uso do da expressão “vive guardada”.
- (C) à concordância de número, a fim de reforçar semanticamente o elemento mais significativo.
- (D) ao emprego de letra maiúscula, para favorecer a rima da canção.

**— QUESTÃO 07 —**

Qual verso faz uma crítica explícita à omissão das pessoas diante das mazelas sociais?

- (A) “Nunca se vence uma guerra lutando sozinho”.
- (B) “Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que pensa e faz Coragem”.
- (C) “coragem, eu sei que você pode mais”.
- (D) “Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo”.

Releia os textos 1 e 2 para responder à questão 08.

**— QUESTÃO 08 —**

Os textos 1 e 2 mantêm uma relação de intertextualidade com o famoso romance *Por quem os sinos dobram*, de Ernest Hemingway (1940). Essa relação evoca

- (A) as razões da falta de políticas públicas para erradicar a pobreza.
- (B) a necessidade de se designar adequadamente os problemas sociais.
- (C) a necessidade de se fazer filantropia religiosa.
- (D) as dualidades no enfrentamento das causas sociais.

Leia o texto 3 para responder à questão 09.

Texto 3

Cinderelo: homem pobre de 60 anos, que vive de 'bicos', é descoberto por agência e vira fenômeno nas redes



Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/>>. Acesso em: 24 fev. 2022.  
Foto: Instagram.

**— QUESTÃO 09 —**

A nova designação do homem que teve sua vida transformada é construída a partir de um processo de

- (A) abstratização metonímica, como em “viver de bicos”.
- (B) polissemia, relativo à palavra “vira”.
- (C) derivação flexional, como em “menino”/ “menina”.
- (D) oposição, relativo ao par “pobre” / “abastado”.

**— QUESTÃO 10 —**

O modo como se deu a transformação na vida do modelo vai ao encontro da seguinte ideia apresentada no texto 1:

- (A) “Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna”.
- (B) “Em Londrina, não há, segundo o Ministério Público local, programas públicos para acolher usuários de drogas”.
- (C) “Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade”.
- (D) “sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça”.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

A tabela a seguir apresenta o nível de desenvolvimento atual da tecnologia referente ao tratamento de cânceres, especificamente no que concerne à tecnologia de liberação controlada de fármacos no organismo humano, bem como prevê o nível de desenvolvimento dessa tecnologia daqui a uma década.

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Nível atual, de desenvolvimento da tecnologia (%)	Nível, em uma década (%)
Injeção de liberação prolongada	50	100
Medicamentos orais com nanopartículas	75	100
Microinjetores personalizados	50	75
Dispositivos implantáveis	25	100
Sistema transdérmico	25	50

Fonte: BANSAL, P.; Preferences for targeted therapies&patient-centric approaches drive transformations in oncology drug delivery market. *Drug development&delivery*. n.4, vol.17, 2017. p.26-31. (Adaptado).

Considerando o crescimento do nível atual de desenvolvimento da tecnologia para o nível, em uma década, a tabela que representa esse crescimento, em porcentagem, em relação ao nível atual, é:

(A)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	100
Medicamentos orais com nanopartículas	33,3
Microinjetores personalizados	50
Dispositivos implantáveis	300
Sistema transdérmico	100

(B)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	50
Medicamentos orais com nanopartículas	25
Microinjetores personalizados	25
Dispositivos implantáveis	75
Sistema transdérmico	25

(C)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	100
Medicamentos orais com nanopartículas	100
Microinjetores personalizados	75
Dispositivos implantáveis	100
Sistema transdérmico	50

(D)

Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo	Crescimento (%)
Injeção de liberação prolongada	50
Medicamentos orais com nanopartículas	75
Microinjetores personalizados	37,5
Dispositivos implantáveis	25
Sistema transdérmico	12,5

**— QUESTÃO 12 —**

Na propaganda de uma lanchonete, afirma-se que é possível fazer 2160 diferentes sanduíches, apenas mudando os itens do recheio. Assim, o cliente deve escolher um tipo de carne dentre os seis disponíveis, três tipos de saladas dentre os dez disponíveis e, ainda, escolher dois adicionais dentre os disponíveis. Para que seja possível fazer a quantidade de sanduíches propagandeada, a quantidade de adicionais disponíveis para escolha deve ser

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

**— QUESTÃO 13 —**

Leia o texto a seguir.

O número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever era de 2,36 milhões, em 2019. Isso representa um aumento de 65% em relação a 2014.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/02/08/numero-de-criancas-que-nao-aprenderam-a-ler-e-escrever-aumenta-na-pandemia-aponta-levantamento.ghtml>>. Acesso em: 8 fev. 2022. (Adaptado).

De acordo com o texto, o número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever, no ano de 2014, em milhões, era, aproximadamente, de

- (A) 1,43
- (B) 1,53
- (C) 0,86
- (D) 0,76

**— QUESTÃO 14 —**

Leia o texto.

Em alto-mar, um tsunami passa despercebido, pois sua altura é como a de outra onda qualquer, cerca de 1 m. Entretanto, seu comprimento é de centenas de quilômetros. Quando atinge a costa, a perda de velocidade implica também na perda de comprimento. Porém, toda essa energia faz com que sua altura aumente significativamente, podendo chegar a mais de 5 m, com consequências catastróficas, como se sabe.

A velocidade de um tsunami pode ser aproximada pela expressão:  $v = \sqrt{g \cdot d}$ , sendo  $g$  a aceleração da gravidade e  $d$  a espessura da lâmina d'água, em metros, ou seja, a profundidade da água por onde ele se propaga.

Isso indica que o tsunami possui grande velocidade em alto-mar, mas perde drasticamente sua velocidade, quando se aproxima da costa.

Fonte: HELENE, O. A particularidade dos tsunamis. *Scientific American Brasil*, mar. 2014, p. 20.

Com base no texto, considere como  $v_1$  a velocidade de um tsunami, em certo ponto em alto-mar com 3,6 km de profundidade. E considere como  $v_2$  a velocidade desse mesmo tsunami ao atingir certo ponto da costa, com 64 m

de profundidade. Assim,  $\frac{v_2}{v_1}$  é, aproximadamente:

- (A)  $\frac{4}{225}$
- (B)  $\frac{2}{15}$
- (C) 4
- (D) 18

**— QUESTÃO 15 —**

Leia o texto.

Se dissermos que o índice pluviométrico de um dia, em um certo local, foi de 2 mm, significa que, se tivéssemos nesse local uma caixa aberta, com 1 metro quadrado de base, o nível da água dentro dela teria atingido 2 mm de altura, naquele dia. Para chegar a esse índice, as centenas de estações meteorológicas espalhadas pelo país utilizam um aparelho conhecido como pluviômetro.

Fonte: SANTOMAURO, B.; TREVISAN, R. O que é e como se calcula o índice pluviométrico?. *Nova Escola*. 01 jun. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptado).

Com base nessas informações, considere um pluviômetro com o formato de um cilindro reto, com raio da base igual a 80 cm, que foi exposto a uma chuva de índice pluviométrico 8 mm. Nessas condições, a altura da coluna de água da chuva dentro do cilindro, em mm, foi aproximadamente:

Use  $\pi = 3$

- (A) 0,0004
- (B) 0,004
- (C) 0,4
- (D) 4

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 16 —**

No aplicativo Paint do sistema operacional Microsoft Windows 11, antes de iniciar qualquer esboço, se o usuário pretender, por meio das opções Largura e Altura da caixa de diálogo Propriedades, definir o tamanho da imagem em 1080 pixels por 1080 pixels, ele poderá se valer do seguinte atalho de teclado:

- (A) CTRL + G.
- (B) CTRL + E.
- (C) CTRL + W.
- (D) CTRL + R.

**— QUESTÃO 17 —**

No Microsoft Excel 2021, um usuário digitou dados no intervalo de células A1:C4, como segue:

	A	B	C	D
1	<b>Produto</b>	<b>Custo</b>	<b>Varejo</b>	
2	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	78%	
3	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	78%	
4	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	78%	
5				

Depois, ele copiou o intervalo A1:C4 e o colou sobre as células referentes aos intervalos A6:C9 e A11:C14. Na conclusão, sem desenvolver uma única fórmula sequer, ele realizou algumas operações aritméticas que resultaram nos seguintes dados:

	A	B	C	D
1	<b>Produto</b>	<b>Custo</b>	<b>Varejo</b>	
2	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	78%	
3	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	78%	
4	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	78%	
5				
6	<b>Produto</b>	<b>Custo</b>	<b>Varejo</b>	
7	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	R\$ 206,70	
8	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	R\$ 288,37	
9	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	R\$ 54,52	
10				
11	<b>Produto</b>	<b>Custo</b>	<b>Varejo</b>	
12	Pneu 205/55R16 91V	R\$ 265,00	R\$ 471,70	
13	Roda de Liga Leve 16"	R\$ 369,71	R\$ 658,08	
14	Jogo de pastilhas para freio	R\$ 69,90	R\$ 124,42	
15				

Para obter estes resultados exibidos, ele cumpriu a seguinte sequência de passos:

- (A) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (B) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (C) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (D) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.



**— QUESTÃO 18 —**

UNC é o acrônimo de Uniform Naming Convention (ou Universal Naming Convention), que, em tradução livre, significa Convenção de Nomenclatura Uniforme. Trata-se de um conjunto de regras que especifica a sintaxe comum para se descrever a localização de um recurso de rede como, por exemplo, um arquivo, uma impressora ou um diretório (ou pasta) que esteja compartilhado para os demais computadores de uma rede de comunicação de dados. Nas redes de computadores baseadas em sistemas operacionais Microsoft Windows, a sintaxe UNC possui a seguinte forma genérica: \\NomeDoComputador\PastaCompartilhada\Recurso, onde as barras inversas (ou contrabarras) fazem o papel de separadores dos componentes do caminho. Qual é a sintaxe UNC válida que se refere a um compartilhamento de diretório que se encontra ocultado para os usuários de uma determinada rede local?

- (A) \\COMPUTADOR\DIR\_OCULTO!
- (B) \\PC1500\HIDDEN\$
- (C) \\SERVIDOR\ESCONDIDO#
- (D) \\NAS\SHARED&

**— QUESTÃO 19 —**

Quando se encontra disponível na placa-mãe de um microcomputador PC, essa tecnologia de transferência de dados torna possível a instalação da tecnologia SSD mais rápida que é, atualmente, disponibilizada no mercado. Referimo-nos a

- (A) SATA III.
- (B) Enhanced IDE.
- (C) M.2 SATA (AHCI).
- (D) M.2 PCIe (NVMe).

**— QUESTÃO 20 —**

No Painel de Controle do sistema operacional Microsoft Windows 11 são disponibilizadas, de forma compartilhada, diversas fontes tipográficas para que todos os aplicativos instalados no computador possam se servir delas. A maioria das fontes possuem elementos de largura variável, dependentes diretamente do formato singular que cada caractere do conjunto possui. Porém, em oposição, existem também, fontes cujo espaçamento entre letras, números ou símbolos é de tamanho fixo para todos os caracteres que as compõem, isto é, onde cada caractere ocupa sempre o mesmo espaço horizontal na tela do processador de textos ou no papel que sai da impressora, independente do traçado e espaçamento que definem as suas formas. Trata-se de um exemplo de fonte monoespçada denominada de

- (A) Consolas.
- (B) Tahoma.
- (C) Arial.
- (D) Calibri.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 21 —**

A política cultural da UFG busca parcerias/intercâmbios com as secretarias de cultura e instituições ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional. Dentre os seus objetivos podem ser mencionados:

- (A) mobilizar diferentes setores da sociedade civil e centralizar as ações culturais no âmbito da universidade.
- (B) captar recursos federais para projetos culturais e descentralizar as ações nas diferentes regiões do estado de Goiás.
- (C) transformar a universidade em um centro de referência e excelência cultural e contemplar a diversidade cultural e artística brasileira.
- (D) oferecer os espaços da universidade para projetos culturais e delegar a diferentes atores sociais as ações de produção e difusão.

**— QUESTÃO 22 —**

Durante o governo de Juscelino Kubitschek foi criada a Universidade Federal de Goiás. O presidente enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2.357, aprovado no dia 14 de dezembro de 1960. Primeiramente, a UFG contava com as seguintes faculdades:

- (A) Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Veterinária e Química.
- (B) Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia e Engenharia.
- (C) Arquitetura, História, Enfermagem, Psicologia e Filosofia.
- (D) Matemática, Ciências Jurídicas, Música, Administração e Física.

**— QUESTÃO 23 —**

As universidades surgiram na Idade Média, como lugares de construção e de preservação dos saberes. Naquele contexto, elas representavam:

- (A) espaços do saber universal mediados pelas relações do poder político.
- (B) centros de produção de saber científico baseados em experimentos.
- (C) núcleos de proteção ao saber restrito regulados pelos membros da Igreja.
- (D) instituições mediadoras de saber universal sem interferência de poderes.

**— QUESTÃO 24 —**

A Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAAF) da Universidade Federal de Goiás se dedica a propor e acompanhar políticas voltadas para a garantia da cidadania e dos direitos humanos de

- (A) mulheres e LGBTQIA+, periféricos e imunodeprimidos.
- (B) egressos de escola pública, negros e quilombolas e indígenas.
- (C) povos originários e afrodescendentes, exilados e pessoas trans.
- (D) pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

**— QUESTÃO 25 —**

A Extensão na UFG tem pautado suas ações em três grandes objetivos:

- (A) estimular a participação do estudante em programas, projetos e cursos de extensão universitária; contribuir para a formação acadêmica, espírito crítico e atuação profissional; promover o diálogo e a troca de saberes.
- (B) estabelecer relações sociais e culturais com diferentes segmentos da sociedade; promover os valores democráticos de igualdade e inclusão; propor e executar projetos interdisciplinares, inspirados na solidariedade.
- (C) integrar ensino e pesquisa; organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade; incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.
- (D) contribuir para a transformação da sociedade; possibilitar que os alunos obtenham as competências necessárias à atuação profissional e sua formação cidadã; articular ensino e pesquisa de forma transdisciplinar.

**— QUESTÃO 26 —**

A segunda grande expansão universitária no Brasil ocorreu a partir de 1995, viabilizada pela Constituição Federal de 1988. A Carta determinou o regimento e as bases da educação nacional, bem como

- (A) a autonomia das universidades e a livre competição entre ensino público e privado.
- (B) a soberania universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (C) a priorização das universidades públicas e os investimentos em pesquisa e ensino.
- (D) a interiorização das universidades e a integração entre pesquisa e educação básica.

**— QUESTÃO 27 —**

O Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade (SINAce) da Universidade Federal de Goiás trabalha para oferecer uma educação superior inclusiva aos estudantes com

- (A) deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades.
- (B) transtorno bipolar, deficiência auditiva, visual, cognitiva, autismo e hiperatividade.
- (C) deficiência na visão, na audição e na locomoção, altas habilidades, transtornos diversos e TDAH.
- (D) desatenção, defasagem na aprendizagem, transtornos variados e limitações dos sentidos.

**— QUESTÃO 28 —**

A Revista UFG é um periódico que tem como missão contribuir com reflexões que envolvam a extensão universitária como produtora de conhecimento científico, articulando os processos de ensino e pesquisa. Os trabalhos publicados abrangem múltiplas áreas do conhecimento, a saber:

- (A) Ciências Ambientais, Política Internacional, Interdisciplinar, Temas Contemporâneos, Igualdade, Cultura, Natureza, Bem-Estar, Inovação, História, Linguagens e Aprendizagem.
- (B) Ética, Cidadania, Geopolítica, Interculturalidade, Performances Culturais, Natureza, Saúde, Estética e Moda, Mercado, Idiomas, Literatura Nacional e Economia.
- (C) Semiótica, Pensamento Educacional, Agricultura, Multidisciplinar, Ciências da Comunicação, Políticas Públicas, Sustentabilidade, Religiosidades, Saneamento, Tecnologia e Inovação, Trabalho e Deontologia.
- (D) Educação, Ensino, Interdisciplinar, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Letras, Linguística e Literatura.

**— QUESTÃO 29 —**

A heteroidentificação é um procedimento complementar à autodeclaração entregue aos candidatos que pretendem ingressar na UFG através do sistema de cotas étnico-raciais. A verificação é realizada no caso de candidato(a) autodeclarado(a) negro(a) e quilombola e no caso de candidato(a) autodeclarado(a) indígena e quilombola, respectivamente, por meio de

- (A) levantamento sobre o histórico familiar e entrevista.
- (B) análise do fenótipo familiar e consulta a documentos.
- (C) entrevista presencial e análise de documentação.
- (D) questionário e entrevista com análise documental.

**— QUESTÃO 30 —**

Laicidade, gratuidade do ensino e defesa da democratização da educação, constantes no *Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG (2018-2022)*, são consideradas

- (A) princípios.
- (B) missão.
- (C) finalidades.
- (D) diretrizes.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 31 —**

No período romântico, o piano passa a desempenhar um papel muito importante na construção do Lied. Um dos maiores compositores deste gênero musical, que compôs cerca de seiscentos Lieder, foi

- (A) Robert Schumann.
- (B) Hugo Wolf.
- (C) Felix Mendelssohn.
- (D) Franz Schubert.

**— QUESTÃO 32 —**

O gênero musical de caráter sentimental, com influência da ópera italiana, cultivado em Portugal e no Brasil, principalmente nos séculos XVIII e XIX, é

- (A) a Ária de bravura.
- (B) a Modinha.
- (C) a Cantilena.
- (D) o Lied.

**— QUESTÃO 33 —**

Dos compositores a seguir, dois são considerados expoentes na música ocidental dos períodos barroco e romântico. São eles, respectivamente:

- (A) J. S. Bach e R. Schumann.
- (B) F. Schubert e H. Wolf.
- (C) A. Vivaldi e G. Caccini.
- (D) G. Mahler e A. Copland.

**— QUESTÃO 34 —**

A divisão tripartida entre estilos *ecclesiasticus* (sacro), *cubicularis* (música de câmara ou concerto) e *theatralis* (teatral ou cênico) foi uma forma de teóricos descreverem as manifestações musicais do seguinte período:

- (A) Clássico.
- (B) Moderno.
- (C) Barroco.
- (D) Medieval.

**— QUESTÃO 35 —**

Frederic Chopin, compositor polonês do período romântico, muito conhecido pelas inúmeras obras para piano solo, também deixou sua contribuição na música de câmara. Quantos trios para piano violino e violoncelo ele compôs?

- (A) Um.
- (B) Dois.
- (C) Três.
- (D) Quatro.

**— QUESTÃO 36 —**

Este ano, comemoram-se os 100 anos da Semana de Arte Moderna. Marco importante do movimento modernista no Brasil, que aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo. Na música, foram apresentadas obras de

- (A) Zequinha de Abreu.
- (B) Alberto Nepomuceno.
- (C) Heitor Villa-Lobos.
- (D) Henrique Oswald.

**— QUESTÃO 37 —**

Os termos *prima prattica* e *seconda prattica* sugeridos pelo compositor Claudio Monteverdi refere-se à ideia e ao período, respectivamente:

- (A) a música domina o texto; o texto domina a música – período Barroco.
- (B) a música domina o texto; o texto domina a música – período Renascentista.
- (C) a música domina o texto; o texto domina a música – período Clássico.
- (D) a música domina o texto; o texto domina a música – período Romântico.

**— QUESTÃO 38 —**

Carlos Guastavino e Alberto Ginastera são compositores nascidos em qual país?

- (A) Peru.
- (B) Argentina.
- (C) Chile.
- (D) Brasil.

**— QUESTÃO 39 —**

A perfeição da forma era o seu ideal estético. Nesse período da história da música universal, foram desenvolvidas as formas Sonata, Sinfonia, Concerto e Quarteto de Cordas. Trata-se do período:

- (A) Barroco.
- (B) Renascentista.
- (C) Romântico.
- (D) Clássico.

**— QUESTÃO 40 —**

Quais dos jovens compositores brasileiros mencionados a seguir participaram do Grupo Musica Viva dirigido pelo alemão Hans-Joachim Koellreuter (1915-2005), na década de 1940?

- (A) Edino Krieger, César Guerra-Peixe, Eunice Katunda e Cláudio Santoro.
- (B) Camargo Guarnieri, Osvaldo Lacerda, Edino Krieger e Cláudio Santoro.
- (C) Edino Krieger, Ronaldo Miranda, César Guerra-Peixe, Osvaldo Lacerda.
- (D) Eunice Katunda, Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, Edino Krieger.

**— QUESTÃO 41 —**

A descrição “um versículo curto cantado pelo solista e repetido pelo coro antes de uma oração ou breve passagem das Escrituras, e repetido depois pelo coro no final da leitura”, refere-se

- (A) à Salmodia Antifonal.
- (B) à Antífona.
- (C) ao Responsório ou Responso.
- (D) ao Tracto.

**— QUESTÃO 42 —**

Compositor da era romântica, de rica produção e com importantes obras para piano e música de câmara, tais como Concerto para piano e orquestra em lá menor, Estudos Sinfônicos, três Trios para piano, violino e violoncelo, um Piano Quarteto, um Piano Quinteto e 250 canções. Trata-se do compositor

- (A) Felix Mendelssohn.
- (B) Johannes Brahms.
- (C) Robert Schumann.
- (D) Franz Liszt.

**— QUESTÃO 43 —**

A palavra “Leggiero” significa

- (A) tocar com liberdade.
- (B) tocar mais rápido.
- (C) tocar com precisão.
- (D) tocar com leveza.

**— QUESTÃO 44 —**

São considerados hábitos vocais saudáveis:

- (A) fazer gargarejo com substâncias anestésicas.
- (B) cantar sem aquecimento vocal.
- (C) hidratar o corpo e aquecer a voz antes de falar ou cantar.
- (D) vocalizar por mais de meia hora.

**— QUESTÃO 45 —**

Segundo Vasco Mariz, musicólogo brasileiro, os compositores Heitor Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Jaime Ovale pertencem à geração de compositores

- (A) expressionistas.
- (B) pós-modernistas.
- (C) coloniais.
- (D) nacionalistas.

**— QUESTÃO 46 —**

Qual é a nacionalidade do compositor Edvard Grieg?

- (A) Norueguês.
- (B) Finlandês.
- (C) Inglês.
- (D) Belga.

**— QUESTÃO 47 —**

A obra Sonata, durante o Classicismo consolidou-se como uma peça instrumental de três movimentos. A prática composicional do período era a de que cada movimento deveria estar em uma forma musical específica. Foi consenso entre os compositores desse mesmo período que o primeiro movimento de uma sonata estivesse na forma Sonata, e o segundo movimento na forma Binária ou Ternária, geralmente representada por um Minueto ou Minueto e Trio. A alternativa que apresenta as escolhas mais comuns para um terceiro movimento de uma Sonata Clássica é:

- (A) Prelúdio e Minueto.
- (B) Fantasia e Tema com Variações.
- (C) Forma Sonata e Rondó.
- (D) Tema com Variações e Rondó.

**— QUESTÃO 48 —**

“Para os gregos antigos, uma determinada escala musical poderia influenciar os homens de diferentes maneiras, podendo a música servir de forma ético-moral. Por exemplo, o modo Dórico poderia ser usado para expressar serenidade; o modo Frígio para expressar características valentes e guerreiras” (GATTI, 1997, p.16). No entanto, foi no período Barroco da História da Música que os compositores e filósofos se debruçaram sobre o estudo das influências das escalas sobre as emoções dos ouvintes. Todo esse estudo foi sistematizado e ficou conhecido como

- (A) Musica Ricercata.
- (B) Teoria dos Afetos.
- (C) Música Renascentista.
- (D) Teoria dos Conjuntos.

**— QUESTÃO 49 —**

Considerando os sinais de repetição que aparecem na figura a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência dos compassos, indicando a ordem das letras.

- (A) A – B – A – C – D – E – F – G – A – C – D – E
- (B) A – B – C – D – E – F – G – A – C – D – E – F
- (C) A – B – A – C – D – E – F – G – A – B – C – D
- (D) A – B – C – D – E – F – G – A – B – A – C – G

**— QUESTÃO 50 —**

No sistema tonal, um tipo específico de escala depende de alterações ocorrentes que favorecem a atração de uma tônica. A escala que é obtida por meio da alteração do seu VII grau, elevando-o em um semitom, é a escala

- (A) Eólia.
- (B) Menor natural.
- (C) Menor melódica.
- (D) Menor harmônica.

**— QUESTÃO 51 —**

Qual destes instrumentos de sopro utiliza o sistema de palheta dupla?

- (A) Clarinete.
- (B) Oboé.
- (C) Flauta.
- (D) Saxofone.

**— QUESTÃO 52 —**

Na voz de cantores, são sinais de problemas vocais:

- (A) rouquidão e voz soprosa.
- (B) voz brilhante e bem projetada.
- (C) extensão vocal equalizada.
- (D) facilidade para cantar.

**— QUESTÃO 53 —**

Timbre, intensidade e frequência são considerados propriedades do

- (A) ser humano.
- (B) eco.
- (C) som musical.
- (D) compositor.

**— QUESTÃO 54 —**

A Forma Canção também é denominada de:

- (A) Minueto.
- (B) Minueto e Trio.
- (C) Forma Ternária.
- (D) Forma Binária.

**— QUESTÃO 55 —**

O que é síncope?

- (A) Um som forte no contratempo.
- (B) Um som acentuado em qualquer parte de um tempo.
- (C) Um som executado no momento do impulso (parte fraca) e que se prolonga para o apoio (parte forte).
- (D) Um som executado no momento do apoio (parte forte) e que se prolonga para o impulso (parte fraca).

**— QUESTÃO 56 —**

Tríades maiores são encontradas sobre os seguintes graus de uma escala Maior:

- (A) I, II, V.
- (B) I, IV, V.
- (C) I, II, III.
- (D) I, III, VI.

**— QUESTÃO 57 —**

Dois idiomas musicais muito utilizados desde o período Renascentista até o final do Século XIX foram, respectivamente, o modalismo e o tonalismo. A partir do século XX, a linguagem que os compositores buscaram para representar o novo século foi

- (A) o Minimalismo.
- (B) o Serialismo.
- (C) o Atonalismo.
- (D) o Serialismo Integral.

**— QUESTÃO 58 —**

Qual compositor brasileiro escreveu 50 Ponteios para piano?

- (A) Camargo Guarnieri.
- (B) Marlos Nobre.
- (C) Almeida Prado.
- (D) Claudio Santoro.

**— QUESTÃO 59 —**

A música eletroacústica surgiu na França, durante a década de 1940, e remonta à Música Concreta francesa. As origens da Música Concreta francesa correspondem aos trabalhos pioneiros do compositor

- (A) Heitor Villa-Lobos.
- (B) Claude Debussy.
- (C) Pierre Henry.
- (D) Pierre Schaeffer.

**— QUESTÃO 60 —**

Uma das principais características da música a partir do século XX é a busca por novas sonoridades, sejam elas nos instrumentos tradicionais ou não. No que tange aos instrumentos tradicionais, surgem as conhecidas técnicas expandidas ou técnicas estendidas. Uma forma de se extrair novas sonoridades no piano é por meio da utilização de objetos presos às cordas, assim como a utilização dos mais diversos objetos e ferramentas para “ferir” as cordas, produzindo novos timbres. Um dos compositores de maior referência nessa prática é John Cage. A prática de instalar ou utilizar objetos na parte interna do piano em obras desse período é denominada de

- (A) Música Concreta.
- (B) Piano Preparado.
- (C) Piano Estendido.
- (D) Piano Expandido.